

Violência nas escolas da América Latina preocupa especialistas

LÁ COMO CÁ ? coisas do sistema

A violência entre alunos está a tornar-se um fenómeno preocupante nas escolas da América Latina, e os governos não devem minimizá-lo, alertam especialistas de seis países reunidos num painel em Bogotá, onde se divulgaram os resultados de uma investigação sobre o tema.

De acordo com o estudo, 22,9 por cento dos estudantes disseram já terem sido agredidos verbalmente pelos seus companheiros, 15,6 por cento foram alvo de roubos ou danos nos seus pertences, 9,6 por cento foram agredidos fisicamente e 8,2 por cento, ameaçados.

A investigação foi realizada no Brasil, Argentina, México, Chile, Porto Rico e Colômbia pela Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI).

O estudo revelou também que os professores se sentem cada vez mais vítimas das agressões por parte dos seus alunos. Segundo a investigação, 8,7 por cento dos docentes já foram alvo do mau comportamento dos seus alunos, 5,3 por cento acham que foram desrespeitados, 2,3 por cento foram agredidos e 3 por cento, roubados.

"A preocupação principal é, sem dúvida, com as agressões entre colegas, embora o percentual de agressões aos professores deva ser levado em consideração", afirmou o secretário-geral da OEI, o espanhol Álvaro Marchesi.

O inquérito foi apresentado no primeiro encontro da rede de especialistas ibero-americanos sobre valores e convivência escolar, na qual participam especialistas em pedagogia e autoridades de políticas educacionais dos seis países citados.